
LEVANTAMENTO DAS PLANTAS MEDICINAIS CULTIVADAS E COMERCIALIZADAS POR HORTICULTORES NO MUNICÍPIO DE ITUVERAVA-SP

GALDIANO, Livia Cordaro¹
CHICONE, Adriano César Vieira²
NUNES, Luiz Gustavo³
FREITAS, Maristela de Paula Nunes³
IAMAGUTI, Priscila Sawasaki³

RESUMO: No levantamento do uso e comércio de plantas medicinais, é necessário, em primeiro lugar, distinguir diversas classes de produto. Algumas plantas são comercializadas como tais, geralmente em forma seca, inteiras ou pulverizadas, outras vêm como extratos, outras, como óleos destilados ou expressos, e finalmente várias são comercializadas na forma de um componente químico definido. Assim, o presente trabalho tem como objetivo levantar todas as espécies de plantas medicinais cultivadas e comercializadas por horticultores do município de Ituverava-SP. Foram visitadas 15 hortas, a cujos responsáveis foi aplicado um questionário aos responsáveis pelas mesmas, no período de julho a agosto de 2006. Dentre as plantas cultivadas, as espécies citadas são: Hortelã, Agrião, Erva-cidreira, Capim-limão, Couve, Belladona, Picão, Mentrasso, Erva Santa-Maria, Boldo, Alfavaca, Canforim, Manjeriçã, Losna, Alecrim, Açafrão. A hortelã foi a planta que apresentou maior destaque entre as citadas acima, sendo esta cultivada e comercializada em 13 das 15 hortas estudadas. Todos os horticultores não sabiam responder, com certeza, a questão sobre a utilidade de cada planta comercializada, o que mostra a importância de mais informações sobre tal assunto. De acordo com os dados obtidos, pôde-se concluir que as informações quanto ao cultivo de plantas medicinais são de grande importância para a comunidade, sendo que as mesmas são cultivadas e comercializadas por horticultores do município de Ituverava-SP, com destaque para a hortelã.

Palavras-chave: Comércio agrícola. Horticultura. Plantas medicinais- cultivo.

SUMMARY: On the survey of the use and the trade of medicinal plants is necessary in first place differentiate many category of the yield. Some plants are traded such as, usually in dryness full kind or pulverized, others come like extracts, others like distils oils or express and finally many of them are traded on the one chemical component defined kind. Then, the present work, has like achievement to rise all the varieties of medicinal plants cultivated and traded by market gardeners of the municipal district Ituverava-SP. Were visited 15 market gardens, which of them were applied a questionnaire to the responsible of the same, in period from July to August/2006. Among the cultivated plants, the kinds quotations are: Mint(Hortelã), Watercress(Agrião), Balm-mint (Erva-cidreira),” Capim-limão”, Cabbage (Couve),” Belladona”,” Picão”,” Mentrasso”, Erva Santa-maria”,” Boldo”,” Alfavaca”,” Canforim”, Basil(Manjeriçã), Wormwood (Losna),Rosemary(Alecrim), Saffron (Açafrão).Mint was the plant that showed higher eminence between the quotations above, being this cultivated and traded in 13 of 15 market garden studied. All of the market gardeners didn’t know how to answer, surely, the question about the utility of each plant traded, what shows the importance for information about the such subject. In agreement with the gained figures, could decide that the information about the medicinal plant’s cultivation are of huge importance for the community, being that the same are cultivated and commercialized by the market gardeners of the municipal district Ituverava-SP, with eminence for mint.

Keywords: Agricultural commerce. Horticulture. Medicinal plants culture.

1 Profª assistente da Faculdade “Dr. Francisco Maeda” – FAFRAM, Cx. Postal 111, CEP 14500-000, Ituverava, São Paulo, Fone/Fax: (0XX)16-3839-6014, e-mail: liviagaldiano@yahoo.com.br ;

2 Graduando do curso de Ciências Biológicas da FE/FFCL;

3 Graduandos do curso de Agronomia da FE/FAFRAM;

INTRODUÇÃO

O Brasil tem a maior biodiversidade do planeta com cerca de 55 mil espécies de plantas superiores conhecidas. A maioria é usada pelo ser humano como fonte de alimento, como matéria-prima para construção, como medicamentos para cura de enfermidades ou no uso de aromatizantes.

O uso de plantas medicinais pela população mundial tem sido muito significativo nos últimos tempos. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) mostram que cerca de 80% da população mundial fizeram o uso de algum tipo de erva na busca de alívio de alguma sintomatologia dolorosa ou desagradável. Desse total, pelo menos 30% deram-se por indicação médica.

A utilização de plantas medicinais tem inclusive recebido incentivos da própria OMS. São muitos os fatores que vêm colaborando no desenvolvimento de práticas de saúde que incluam plantas medicinais, principalmente econômicos e sociais.

As plantas medicinais, que têm avaliadas a sua eficiência terapêutica e a toxicologia ou segurança do uso, dentre outros aspectos, estão cientificamente aprovadas a serem utilizadas pela população nas suas necessidades básicas de saúde, em função da facilidade de acesso, do baixo custo e da compatibilidade cultural com as tradições populares. Uma vez que as plantas medicinais são classificadas como produtos naturais, a lei permite que sejam comercializadas livremente, além de poderem ser cultivadas por aqueles que disponham de condições mínimas necessárias.

Por essas razões é que trabalhos de difusão e resgate do conhecimento de plantas vêm-se difundindo cada vez mais, principalmente nas áreas mais carentes. Em todo o Brasil, multiplicam-se os programas de fitoterapia, apoiados pelo serviço público de saúde. Têm-se formado equipes multidisciplinares responsáveis pelo atendimento fitoterápico, com profissionais encarregados do cultivo de plantas medicinais, da produção de fitoterápicos, do diagnóstico médico e da recomendação destes produtos.

O objetivo desse trabalho foi levantar as plantas medicinais cultivadas e comercializadas no município de Ituverava-SP, a fim de resgatar e incentivar o uso das mesmas.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido em 15 hortas do município de Ituverava-SP, traçando o perfil das mesmas em relação ao cultivo e comercialização de plantas medicinais, no período de julho a agosto de 2006, quando teve início o Projeto “Quem Tem Cura”.

Para realização do trabalho, foram seguidas as seguintes etapas:

- Seleção e cadastro das propriedades: as propriedades visitadas já haviam sido previamente cadastradas pelo Projeto “Melhorando a Vida no Campo” (julho)
- Aplicação de um questionário aos responsáveis pelas propriedades, elaborado

pela equipe do Projeto (agosto)

- Levantamento das plantas medicinais cultivadas e comercializadas no município pelos horticultores locais (agosto).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observando a **Tabela 1**, puderam-se obter os dados pessoais dos responsáveis pelas hortas: pessoas com 47 anos em média, e, em geral, com um baixo nível de escolaridade (47% dos entrevistados com 1º grau incompleto).

Dentre as hortas visitadas, encontrou-se grande variedade nos tamanhos das mesmas, variando de 235 a 45000 m².

Tabela 1. Dados obtidos no questionário em relação aos dados pessoais.

Dados pessoais	Faixa Etária	Escolaridade (%)					
	Idade média	1º grau incompleto	1º grau	2º grau incompleto	2º grau	Superior incompleto	Superior
	47	47	13	13	13	7	7

De acordo com Sartório et al (2000), o aumento do consumo de plantas, em nível mundial, mostra a necessidade de uma produção de alto nível técnico, diversificada e sem o uso de agroquímicos. A partir da **Tabela 2**, pôde-se notar tal fato, sendo que a maioria dos horticultores entrevistados cultiva e comercializa algumas espécies de plantas utilizadas como medicinais.

Já em relação ao uso de agroquímicos, a maioria das hortas não possui assistência técnica responsável pela manutenção das culturas e aplicação de agroquímicos, sendo que apenas uma das propriedades apresenta acompanhamento de um técnico agrícola (filho do proprietário).

Dentre as plantas cultivadas, as espécies citadas são: Hortelã, Agrião, Erva-cidreira, Capim-limão, Couve, Belladona, Picão, Mentrasso, Erva Santa-maria, Boldo, Alfavaca, Canforim, Manjeriçã, Losna, Alecrim, Açafraão.

A hortelã foi a planta que apresentou maior destaque entre as citadas acima, sendo essa cultivada e comercializada em 13 das 15 hortas estudadas.

Todos os horticultores não sabiam responder, com certeza, a questão sobre a utilidade de cada planta comercializada, o que mostra a importância de mais informações sobre tal assunto.

Tabela 2. Dados obtidos no questionário em relação ao cultivo e comércio de plantas medicinais em hortas do município de Ituverava-SP.

Questões	1*		2*			
	Sim	Não	Consumo próprio	No local	Rua	Não
Respostas						
%	93	7	33	60	7	7

***Questões:**

1-É cultivada alguma planta medicinal?

2-Essas plantas medicinais são comercializadas? Onde?

CONCLUSÃO

De acordo com os dados obtidos, pôde-se concluir que algumas plantas medicinais são cultivadas e comercializadas por horticultores do município de Ituverava-SP., sendo também grande parte para uso próprio, devido a falta de interesse e conhecimento, por parte da comunidade. Portanto, é de grande importância o incentivo a programas de conscientização a comunidade, quanto ao uso dessas plantas, para que as mesmas possam interessar aos horticultores, aumentando assim o seu cultivo e comercialização.

REFERÊNCIAS

FITOTERÁPICOS biodiversidade: perspectivas e oportunidades tecnológicas. Disponível em: <http://www.herbario.com.br/dataherb13/fitoterapicos.htm>. Acesso em 21 jul. 2006.

PLANTAS medicinais. Disponível em: [http:// www.ibama.gov.br/flora/plantas_medicinais.htm](http://www.ibama.gov.br/flora/plantas_medicinais.htm). Acesso em: 21 jul. 2006.

SARTÓRIO, M.L *et al.* **Cultivo orgânico de plantas medicinais.** Viçosa: Aprenda Fácil,, 2000. p.13.